

Este trabalho toma a forma de uma extensão da pesquisa **“Contribuições da área de Didática para os estágios de docência dos cursos de licenciatura da UFRGS”**, desenvolvida em 2008, que teve como público-alvo os alunos de Licenciaturas que estivessem realizando estágio docente e que já haviam cursado disciplinas da Área de Didática. Por meio da aplicação de questionários, procurou-se saber suas opiniões sobre as possíveis contribuições (teóricas e metodológicas) de tais disciplinas para a realização da prática em sala de aula. Como resultados, em termos quantitativos, surgiram índices que revelam uma relativa satisfação dos alunos com as disciplinas em questão – Didática Geral; Ensino e Identidade Docente; Ensino em Espaços Escolares; Organização Curricular, Planejamento e Avaliação; Tempos e Espaços Escolares: Atravessando Fronteiras; Teoria do Currículo. Para este trabalho, no entanto, tomamos como objeto de análise os comentários escritos feitos pelos alunos nos questionários de pesquisa, pois nos parece que desvelam de forma mais aproximada alguns dilemas e conflitos do processo de formação docente – as tensões entre teoria educacional e prática em sala de aula, a divisão entre conhecimento específico e conhecimento pedagógico, o distanciamento em relação à “realidade” escolar, entre outras problematizações, surgem nos comentários dos alunos de diferentes maneiras. Com os aportes da pesquisa **“Novas políticas e Novas Práticas Curriculares em Formação de professores e professoras – por um duplo movimento das licenciaturas da UFRGS”** e dos conceitos de Pierre Bourdieu e Michel DeCerteau, analisamos esses comentários à luz da estrutura dos cursos de Licenciatura na UFRGS e problematizamos a questão da prática docente, apontando formas de ressignificar as relações entre teoria-prática, procurando situar a prática também como instância de produção de um saber sobre a docência.